

Zoom: diferentes formas de ver e experimentar o mundo

...Sócrates fez o seu caminho de cultura e ao fim

falou que só sabia que não sabia de nada.

Não tinha as certezas científicas.

Mas que aprendera coisas di-menor com a natureza.

Aprendeu que as folhas das árvores

servem para nos ensinar a cair sem alardes...

Estudara nos livros demais.

Porém aprendia melhor no ver,

no ouvir, no pegar, no provar e no cheirar...

Manoel de Barros

Queremos abrir as portas para que as crianças olhem e aprendam a enxergar para além das coisas simples. Que desejem sair em busca de novos conhecimentos. Que descubram que, entre outros saberes, da nossa janela podemos ver o mundo todo.

Com sua postura investigativa nata, a criança busca, muito cedo, descobrir como funciona o ambiente à sua volta. Neste ano, nossos esforços de estudo e pesquisa serão para tentar compreender como as diferentes formas de conhecimento formulam ideias e explicações sobre o surgimento do universo, a origem da vida, os fenômenos da natureza, a ocupação e o impacto humano na paisagem natural, as questões ambientais e suas implicações econômicas e de sustentabilidade.

Nesse percurso, colocaremos, também, foco na capacidade criativa do ser humano. Tentaremos perceber como interferiu nesse processo, construindo tecnologias que serviram para destruir e segregar, mas também para promover e proteger a vida. Vamos refletir sobre como essa tecnologia poderá proteger a humanidade e o planeta, nos livrando da fome, das doenças e das guerras, sem desestabilizar o equilíbrio ecológico.

Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Quem nos ajuda a responder a essas questões? Como os saberes científico, mitológico, teológico, artístico, empírico e filosófico observam, experimentam e tentam explicar o mundo? Como os saberes dos povos tradicionais, profundamente atrelados à natureza, responderam e responderem a essas questões? Como as crianças criam hipóteses tão originais na busca dessas respostas? E, especificamente, o conhecimento científico: o que é? De onde vem? Como foi e é produzido? Para onde nos conduz?

Queremos valorizar o estudo das ciências da natureza. Vamos investigar a história do conhecimento científico e sua relação com outras formas de conhecer e de ver o mundo. Vamos retornar a perguntas que impulsionaram a humanidade a construir conhecimentos complexos e a transformá-los na forma de poder difundida na sociedade moderna. Vamos questionar por que a ciência moderna surge e se afirma como pensamento universal, sem considerar outras formas de conhecimento, culturas e povos, a não ser como objetos de estudo e pesquisa.

Os atuais desafios que a humanidade enfrenta, de ordem política, econômica, social ou ecológica, não exigiriam a abertura do conhecimento científico para um efetivo diálogo entre saberes, favorecendo perspectivas diferentes e complementares e novas dimensões para compreender o mundo?

Num jogo de combinação de escalas, a palavra zoom nos convida a articular o local e o global, a visão ampla e de conjunto. Atentos e curiosos, queremos olhar sob diferentes ângulos utilizando microscópios e telescópios, buscando nos aproximar, perceber e conhecer o que nos parece invisível e imperceptível. Inclusive o outro.
